

Aos Trabalhadores do Metropolitano de Lisboa

4 Outubro 2015
O voto é uma arma!
Usa-o!

Os trabalhadores e reformados do Metropolitano de Lisboa conhecem-nos. Sabem que cumprimos os nossos compromissos. Estivemos juntos em muitas lutas, resistimos conjuntamente ao roubo de salários, pensões e complementos e ao processo em curso de destruição da nossa empresa. Estes compromissos, no seu todo, representam uma linha de ruptura com o caminho que tem sido imposto por PS/PSD/CDS, e a afirmação de uma alternativa patriótica e de esquerda também para o transporte público e seus trabalhadores. São compromissos sem «ses» e sem «mas», são aquilo que defenderemos, apoiaremos e praticaremos. São compromissos que serão honrados, como sabeis, em qualquer circunstância, com a força que temos, mais toda aquela que o povo nos quiser dar.

10 Compromissos da CDU para com os trabalhadores e reformados do Metropolitano de Lisboa

1. Anular o processo de subconcessão da exploração comercial do Metropolitano de Lisboa
2. Anular o processo de reestruturação em curso nas quatro empresas (Carris, Metro, Transtejo e Soflusa)
3. Reconstruir uma Autoridade Metropolitana de Transportes desgovernamentalizada e com meios e poderes efectivos recebidos do poder central
4. Anular todas as swaps e sanear as contas do Metropolitano fazendo regressar à origem a dívida que os sucessivos governos nele depositaram
5. Reconstruir um quadro de pessoal e de oferta correspondente com as necessidades do transporte público
6. Impedir a operação financeira (lease-back) com o material circulante e sua conseqüente alienação aos privados.
7. Descongelar os salários, diuturnidades e progressões na carreira, acabando com os roubos nos salários dos trabalhadores (recordamos que o PS promete roubar «só» 40% do actual corte em 2016 e o PSD 60%)
8. Acabar com as restrições à contratação colectiva (nos Orçamentos de Estado e revendo o DL133/13)
9. Acabar imediatamente com o roubo dos complementos de reforma
10. Devolver o direito de acesso gratuito ao transporte aos trabalhadores, reformados e familiares.

Perguntarão alguns: **E com que dinheiro farão essa política?** Ao que respondemos que essa é uma falsa questão, pois não é um problema de falta de dinheiro, mas sim de opções de classe. Há dinheiro para pagar 1075 milhões à Avanza e não há para pagar justas Indemnizações Compensatórias à empresa pública? Há dinheiro (milhares de milhões) para pagar swaps, para pagar BPN's, BES, e afins, e não há para pagar salários e complementos? O país não tem falta de dinheiro, sobram é aqueles que o desviam para si e para os seus!

E dirão outros: **Mas vocês não têm votos suficientes para executarem esta política.** É verdade que não temos tido, mas estas eleições serão só no dia 4/10/2015, só nessa altura se saberá quantos votos tem cada força política. E seja como for, cada voto na CDU garante sempre três coisas: (1) que se elegerão deputados que honrem estes compromissos e que, por exemplo, só aprovarão um Orçamento de Estado que os respeite; (2) contribui para afirmar a necessidade de uma verdadeira mudança de rumo, de uma ruptura com as políticas que PS/PSD/CDS têm imposto alternadamente ao país, por uma política patriótica e de esquerda (3) garante a quem votar que não será cúmplice de quem o rouba e explora, como são todos os que se abstêm ou acabam por votar na troika de sempre.





Paulo Jorge Alves é trabalhador do Metropolitano de Lisboa, membro da sua Comissão de Trabalhadores e foi eleito representante dos trabalhadores no Conselho Consultivo da Empresa (que, ilegalmente, nunca foi convocado). É candidato da CDU à Assembleia da República na lista do Distrito de Lisboa. Pedimos-lhe um pequeno depoimento para este documento:

«Chegamos agora ao fim de uma legislatura em que, desta vez, coube à coligação PSD/CDS tudo fazer para tentar quebrar o ânimo e capacidade de resistência e luta dos Trabalhadores do Metropolitano de Lisboa, como elemento determinante para poderem entregar de bandeja a nossa Empresa e os seus lucros ao capital privado.

A mais esta ofensiva, souberam os trabalhadores com coragem, determinação e inteligência opor-se e garantir que não nos venciam. Neste percurso que trilhámos em conjunto, sabemos quem esteve sempre ao lado dos trabalhadores e reformados do Metro, em todas as frentes, na Comissão de Trabalhadores, nos Sindicatos, na Assembleia da República e nos órgãos do Poder Local.

Defendo, como sabem, que devemos fazer do dia 4 de outubro, um grande dia de LUTA. Luta pelos nossos direitos enquanto trabalhadores, luta pela nossa Empresa integrada no Setor Público Empresarial, pelo seu serviço público de qualidade e em segurança, luta pelos nossos Acordos de Empresa, luta pelos nossos postos de trabalho.

Enfim a luta que vale a pena a 4 de outubro é a luta por uma política diferente, por um Portugal melhor. E isso só é possível se a CDU tiver mais votos e mais deputados que defendam os nossos direitos e cumpram os compromissos que, também aqui, tornamos públicos. **Vamos fazer de 4 de outubro um grande dia de LUTA!**»

Trabalhadores do Metropolitano apelam ao voto na CDU:

Albino Batista, Maquinista (Reformado) • **Amável José Alves**, Dirigente STRUP, Maquinista (Reformado) • **Ana Terroto**, CT, Agente Tráfego • **Anabela Carvalheira**, Dirigente STRUP, Fiscal • **Anabela Cunha**, Sub-CT, Op. Régie • **António Domingos Fernandes**, Dirigente STRUP, Electromecânico • **António Marques**, Maquinista • **Carla Susana Marques**, CT, Fiscal • **Carlos Carmo Gomes**, Delegado STRUP, Op. comercial • **Carlos Lopes**, CT, Maquinista • **Carlos Pires**, Reformado • **Cátia Belo**, Sub-CT, Op. Comercial • **Celeste Reis**, Dirigente STRUP, Agente Tráfego • **Diamantino Lopes**, Dirigente STRUP, Maquinista (Reformado) • **Domingos Vasques**, Delegado STTM, Maquinista • **Edgar Brandão**, CT, Tec. Electrónica • **Fernando Cardoso**, Dirigente STRUP, Maquinista • **Fernando Monteiro**, Maquinista • **Filipe Carrapiço**, Dirigente STRUP, Chefe Estação (Reformado) • **Henrique Trindade**, CT, Insp. Tracção • **Hilberto Teixeira**, Sub-CT, Maquinista • **Hilda Torres**, CT, Op. Comercial • **Inês Assunção**, CT, Agente Tráfego • **João Paulo Henriques**, Sub-CT, Oficial. Via • **João Paulo Marques**, Maquinista • **Jorge Carrapiço**, Sub-CT, Tec. Auxiliar • **Jorge Cunha**, Sub-CT, Enc. Movimento • **Jorge Santana**, Sub-CT, Tec. Auxiliar • **José Luís Calapez**, Dirigente STRUP, Maquinista • **José Luís Santos**, TSL, Eleito na CSST • **José Manuel Afonso Pires**, Dirigente STRUP, Enc. Tracção • **José Matado**, Maquinista • **José Nogueira**, Dirigente STRUP, Maquinista • **José Silva Marques**, Dirigente Sindical, Maquinista • **Manuel Ferreira**, Dirigente STRUP, Mestre • **Manuela Cortes**, Sub-CT, Tec. Administ. • **Maria Domingas Azevedo**, Tec. Administ. • **Paulo Machado**, Dirigente STRUP, Maquinista • **Paulo Martins**, Oficial Via, CT • **Paulo Morgado**, CT, Tec. Electrónica • **Ricardo Pereira**, Dirigente STRUP, Maquinista • **Rogério Rosa Araújo**, Reformado • **Rui Carmo**, Op. Comercial • **Sara Gligo**, Dirigente STRUP, Op. Comercial • **Sérgio Canelas**, Dirigente STRUP, Operário • **Virgílio Sousa**, Maquinista • **Vitor Cortes**, Reformado • **Vitor Costa**, Dirigente STRUP, Maquinista

**Por um Transporte Público de qualidade,
acessível a todos!**

Pelo Trabalho com Direitos!

Vota CDU!

CDU – Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV

